

## **Prefácio**

Esta é a décima edição da Revista do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Destaco que é uma honra escrever este prefácio, principalmente por se tratar de uma publicação histórica, que celebra uma década de dedicação ao estudo de temas relevantes à atuação ministerial, ao diálogo acadêmico, à construção de conhecimento e à pesquisa na área do Direito.

Registro, de início, meu apreço e reconhecimento ao trabalho de todos os que fizeram desta revista, ao longo dos últimos anos, uma referência não apenas no âmbito do Ministério Público, mas em todo o sistema judiciário. De forma voluntária e engajada, procuradores, promotores de Justiça e servidores compartilharam conhecimento e experiências, reuniram dados, analisaram informações e ofereceram um novo olhar sobre questões fundamentais ao cumprimento das leis e à proteção da sociedade.

Tamanho esforço ganha maior relevância em momentos de crise econômica e cortes orçamentários, sobretudo nas áreas de pesquisa e educação. Recordo que, somente no ano passado, o orçamento federal para a ciência foi reduzido em 44% e alcançou o valor mais baixo dos últimos 12 anos. É uma situação indesejável, que agrava a crise atual, uma vez que o patrocínio de projetos de pesquisa e o estímulo à inovação são os motores que impulsionam o desenvolvimento sustentável. Sem a promoção

de novos saberes, fica difícil achar alternativas inteligentes e vislumbrar um futuro promissor.

Cabe então às instituições e aos agentes públicos trabalhar pela difusão do conhecimento e construir caminhos alternativos. No caso deste Ministério Público, tal missão tem sido desempenhada com louvor por todos aqueles que contribuíram e continuam a produzir material acadêmico de inquestionável qualidade. Os textos aqui reunidos são frutos do cruzamento e da análise de dados, da aprendizagem diária que alia teoria e prática na vivência das Promotorias de Justiça. Novas perspectivas são geradas à medida que se modifica o olhar sobre a realidade, algo que se torna possível por meio do questionamento, da inquietação e da reflexão, tão necessária ao crescimento pessoal e institucional.

Nesse aspecto, a Revista do MPDFT traz sua contribuição ao incentivar a produção de artigos acadêmicos voltados à compreensão da realidade social e à busca do aprimoramento do serviço ao cidadão. Uma organização, seja pública, seja privada, não se desenvolve a contento nem se adapta facilmente às mudanças contemporâneas se não for capaz de rever sua própria atuação, de revisar conceitos, de incentivar a busca do conhecimento científico e dele extrair os elementos para melhorar sua gestão.

Por tudo isso, é justo e necessário reconhecer o excelente trabalho desempenhado pelo Conselho Editorial da Revista e agradecer a todos que contribuíram para mais uma edição, seja na produção dos artigos, seja nas atividades administrativas e de

apoio. Registro agradecimento especial à procuradora de Justiça Tania Maria Nava Marchewka, que conduz esse projeto com dedicação e profissionalismo.

A todos, uma boa leitura!

**Leonardo Bessa**  
Procurador-Geral de Justiça